


 Planejamento em Construção Civil		SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
		MEMORIAL DESCRITIVO

<b>CLIENTE</b>	Câmara Municipal de Miracatu
<b>OBRA</b>	Adequação de Acessibilidade na Câmara Municipal
<b>ETAPA</b>	Projeto Executivo
<b>DISCIPLINA</b>	Acessibilidade
<b>REVISÃO</b>	R00
<b>RRT</b>	SI15170704I00CT001
<b>DATA EMISSÃO</b>	02/2025
<b>PROJETO</b>	MD001 – Executivo
<b>RESPONSÁVEL</b>	Ana Redinger Citron
<b>CONFERÊNCIA</b>	Bruno Citron
<b>APROVAÇÃO</b>	Citplan Engenharia Ltda

## Sumário



1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	OBJETIVO.....	4
3.	ACESSIBILIDADE – PISO TÁTIL.....	5
3.1.	PISO TÁTIL.....	5
3.1.1.	PISO TÁTIL DE ALERTA .....	5
3.1.2.	PISO TÁTIL DIRECIONAL .....	6
3.2.	SINALIZAÇÃO TÁTIL EM ESCADAS, RAMPAS E DEGRAUS .....	6
3.2.1.	SINALIZAÇÃO TÁTIL EM ESCADAS FIXAS .....	6
3.2.2.	SINALIZAÇÃO TÁTIL EM RAMPAS .....	7
3.2.3.	SINALIZAÇÃO TÁTIL EM EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS .....	8
3.2.3.1.	SINALIZAÇÃO TÁTIL EM ELEVADORES .....	8
3.2.4.	REQUISITOS GERAIS.....	9
3.2.5.	ASSENTAMENTO DO PISO TÁTIL .....	9
4.	ACESSIBILIDADE – CORRIMÃO .....	10
5.	PORTAS.....	12
5.1.	PORTAS DE VIDRO .....	13
5.2.	SANITÁRIOS ACESSÍVEIS .....	14
5.2.1.	CONDIÇÕES GERAIS .....	14
5.2.2.	BARRAS DE APOIO .....	14
5.2.3.	DIMENSÕES PARA SANITÁRIO ACESSÍVEL .....	15
5.2.4.	BACIA SANITÁRIA.....	16
5.2.5.	LAVATÓRIO.....	17
5.2.6.	BOX PARA BANHO .....	18
5.2.7.	ACESSÓRIOS.....	19
6.	VAGAS DE ESTACIONAMENTO .....	20
7.	SINALIZAÇÃO TÁTIL.....	21
7.1.	SINALIZAÇÃO TÁTIL DE CORRIMÃOS .....	21
7.2.	SINALIZAÇÃO TÁTIL DE PORTAS E PASSAGENS.....	21
7.3.	SINALIZAÇÃO SONORA .....	22
7.3.1.	DISPOSITIVO DE ALARME EM SANITÁRIOS .....	22
8.	BEBEDOUROS .....	23
9.	SUPERFÍCIES DE TRABALHO .....	24
10.	AUDITÓRIO / PLENÁRIO .....	25

 Planejamento em Construção Civil		SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
		MEMORIAL DESCRITIVO

## 1. INTRODUÇÃO

Este CADERNO TÉCNICO define um conceito para os projetos dentro de padrões segurança, em obediência as Normas Técnicas Nacionais ou Internacionais, estabelecendo condições técnicas mínimas exigíveis, a fim de assegurar um bom desempenho, segurança na operação dos sistemas, economia, facilidade de manutenção, bem como flexibilidade de modificações futuras.

O referente projeto se trata da adequação de acessibilidade do edifício que abriga a Câmara Municipal de Miracatu, situado à Avenida Washington Luiz, 200 - Centro, Miracatu - SP, CEP 11850-000.

 Planejamento em Construção Civil		<b>SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE</b>
		<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>

## 2. OBJETIVO

Este Memorial Descritivo faz parte integrante do projeto e tem o objetivo de orientar e complementar o contido no projeto específico. É fundamental que antes de iniciar as reformas todo o projeto e memorial sejam analisados em profundidade, e as dúvidas sejam esclarecidas com os autores do projeto. Todas as medidas devem ser conferidas no local sempre antes de cada produção, e havendo qualquer tipo de divergência os autores deverão ser consultados quanto aos procedimentos de compatibilização.

Esse memorial descreve os materiais e os critérios técnicos utilizados para o dimensionamento do Projeto de Adequação de Acessibilidade do edifício que abriga a Câmara Municipal de Miracatu, situado à Avenida Washington Luiz, 200 - Centro, Miracatu - SP, CEP 11850-000.

### 3. ACESSIBILIDADE – PISO TÁTIL

#### 3.1. PISO TÁTIL

Será instalado pisos táteis em todas os locais especificados em projeto, atendendo as especificações inseridas a seguir.

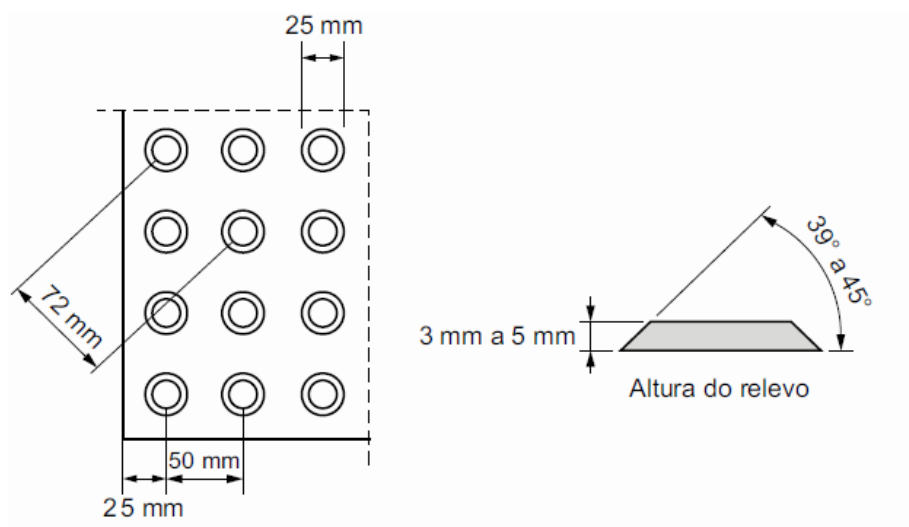
##### 3.1.1. PISO TÁTIL DE ALERTA

O piso tátil de alerta deve obedecer às dimensões constantes na tabela e figura a seguir.

**Tabela 1 – Dimensionamento dos relevos do piso tátil de alerta**

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros do relevo	50	42	53
Distância diagonal entre centros do relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5

NOTA Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.



*Figura 1 - Relevo do Piso Tátil de Alerta – Fonte: ABNT NBR 16537 Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação*

### 3.1.2. PISO TÁTIL DIRECIONAL

O piso tátil direcional deve obedecer as dimensões constantes na tabela e figura a seguir.

Tabela 3 – Dimensionamento dos relevos do piso tátil direcional

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura da base do relevo	30	30	40
Largura do topo do relevo	25	20	30
Distância horizontal entre centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre bases de relevo	53	45	55
Altura do relevo	4	3	5

NOTA Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.

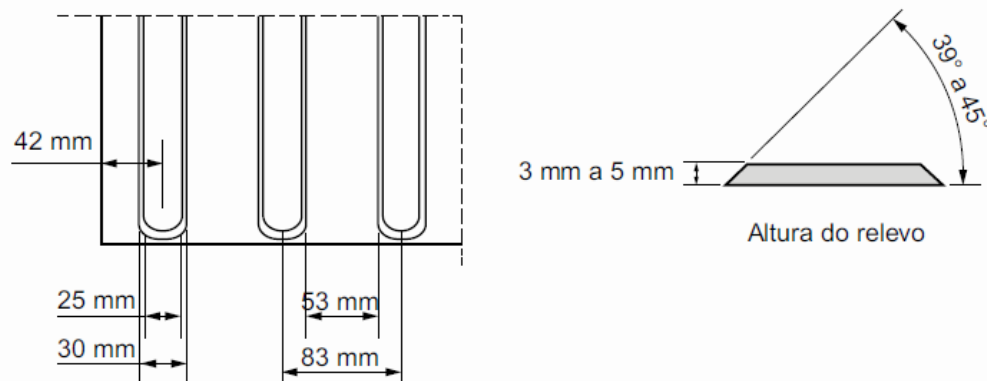


Figura 2 - Relevo do Piso Tátil Direcional – Fonte: ABNT NBR 16537 Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação

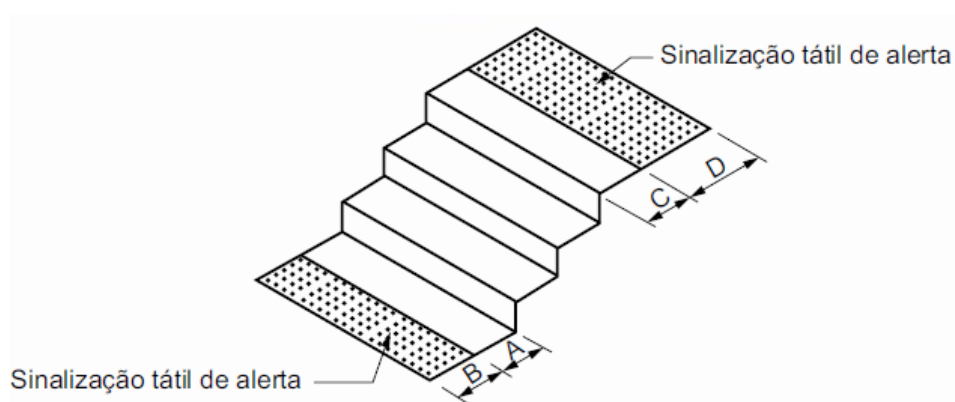
### 3.2. SINALIZAÇÃO TÁTIL EM ESCADAS, RAMPAS E DEGRAUS

A sinalização tátil de alerta no piso deve ser instalada no início e no término de escadas fixas, degraus isolados, rampas fixas, conforme locais indicados em projeto, devendo seguir as dimensões apresentadas a seguir.

#### 3.2.1. SINALIZAÇÃO TÁTIL EM ESCADAS FIXAS

As escadas fixas devem atender ao apresentado na tabela a seguir.

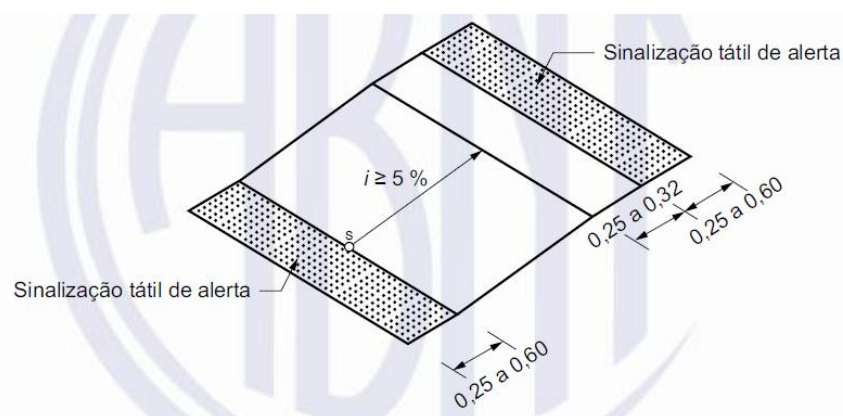
Dimensão		Local de pouco tráfego	Local de tráfego intenso
A	Distância entre a sinalização tátil de alerta e o espelho do degrau inferior	$0 \leq A \leq \text{largura do degrau}$	
B	Largura da sinalização tátil de alerta no piso inferior	$\geq 0,25$	$\geq 0,40$
A + B	—	$0,50 \leq A + B \leq 0,65$	
C	Distância entre a sinalização tátil de alerta e o espelho do último degrau	$\geq 0,25$ (Recomendada: igual à largura do degrau)	
D	Largura da sinalização tátil de alerta no piso superior	$\geq 0,25$	$\geq 0,40$
C + D	—	$0,50 \leq C + D \leq 0,65$	
NOTA Pouco tráfego = circulação < 25 pessoas/metro/minuto. Tráfego intenso = circulação $\geq 25$ pessoas/metro/minuto.			



*Figura 3 - Escadas Fixas – Fonte: ABNT NBR 16537 Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação*

### 3.2.2. SINALIZAÇÃO TÁTIL EM RAMPAS

Na base a sinalização tátil deve estar alinhada ao início do declive. No topo, a sinalização tátil pode afastar-se de 0,25m a 0,32m do início do declive, conforme imagem abaixo.



*Figura 4 – Rampas – Fonte: ABNT NBR 16537 Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação*

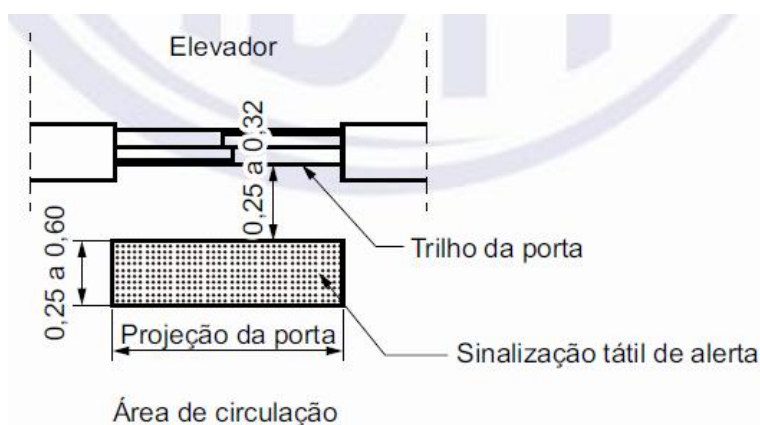
### 3.2.3. SINALIZAÇÃO TÁTIL EM EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

A sinalização tátil de alerta deve ser instalada junto aos elevadores e balcões de atendimento para alertar sobre a sua localização e posicionamento do usuário para seu acionamento ou uso.

#### 3.2.3.1. SINALIZAÇÃO TÁTIL EM ELEVADORES

A sinalização tátil de alerta deve ser aplicada nos elevadores, na largura do vão da porta do equipamento, conforme figura abaixo, alertando quanto à proximidade e orientando quanto ao posicionamento para acionamento da botoeira do elevador ou plataforma de elevação vertical. Quando houver necessidade do direcionamento da pessoa com deficiência visual para um ou mais equipamentos, este deve ser feito através do piso tátil direcional.





*Figura 5 – Elevador – Fonte: ABNT NBR 16537 Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação*



### 3.2.4. REQUISITOS GERAIS

A sinalização tátil no piso deve atender às seguintes características:

- a) ser antiderrapante, em qualquer condição, devendo ser garantida a condição antiderrapante durante todo o ciclo de vida da edificação/ambiente, tanto em áreas internas como em externas;
- b) ter relevo contrastante em relação ao piso adjacente, para ser claramente percebida por pessoas com deficiência visual que utilizam bengala longa;
- c) ter luminância contrastante em relação ao piso adjacente, para ser percebida por pessoas com baixa visão, devendo ser garantida a cor do relevo durante todo o ciclo de vida da edificação/ambiente, tanto em áreas internas como em externas.

### 3.2.5. ASSENTAMENTO DO PISO TÁTIL

O assentamento do piso deve apresentar acabamento final de tal forma com que as peças fiquem niveladas com o piso ao redor. Deve-se seguir as recomendações do fabricante para viabilidade da garantia do produto.

 Planejamento em Construção Civil		<b>SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE</b>
		<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>

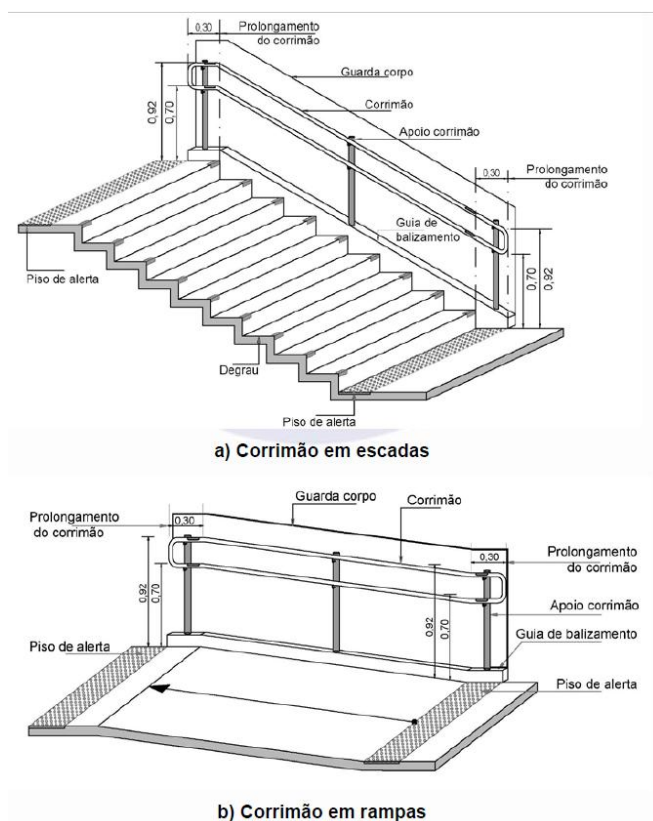
#### **4. ACESSIBILIDADE – CORRIMÃO**

Como indicado em projeto será necessário a instalação de corrimão duplo ao longo das rampas e escadas, seguindo as orientações especificadas a seguir.

Os corrimãos podem ser acoplados aos guarda-corpos e devem ser construídos tubulares em aço galvanizado, diâmetro de 1 1/2". Devem ser firmemente fixados às paredes ou às barras de suporte, garantindo condições seguras de utilização. (Os guarda-corpos devem atender às ABNT NBR 9077 e ABNT 1471).

Os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas, em ambos os lados, a 0,92m e a 0,70m do piso, medidos da face superior até o ponto central do piso do degrau (no caso de escadas) ou do patamar (no caso de rampas).

Os corrimãos laterais devem ser contínuos, sem interrupção nos patamares das escadas e rampas, e devem prolongar-se paralelamente ao patamar, pelo menos por 0,30m nas extremidades, sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão. As extremidades dos corrimãos devem ter acabamento recurvado, ser fixadas ou justapostas à parede ou piso, ou ainda ter desenho contínuo, sem protuberâncias.



*Figura 6 - Implantação de Corrimão – Fonte: ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*

## 5. PORTAS

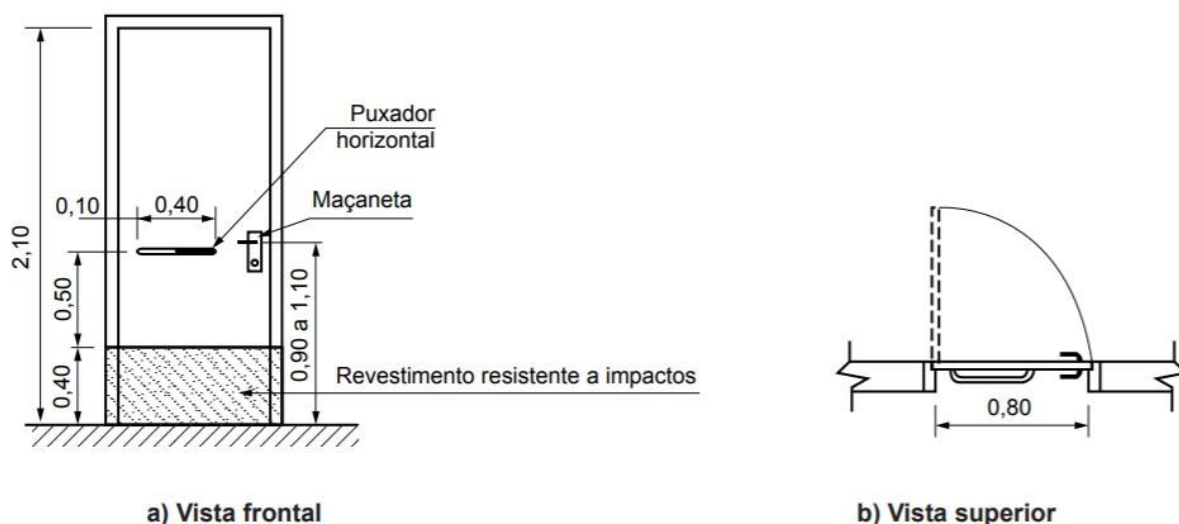
Deve ser seguido a direção de abertura das portas conforme indicado em projeto.

As portas, quando abertas, devem ter um vão livre, maior ou igual a 0,80m de largura e 2,10m de altura. Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos uma delas deve ter o vão livre maior ou igual a 0,80m.

As portas devem ter condições de serem abertas com um único movimento, e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca, instaladas a uma altura entre 0,80 m e 1,10 m. Recomenda-se que as portas tenham, na sua parte inferior, no lado oposto ao lado da abertura da porta, revestimento resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas, até a altura de 0,40 m a partir do piso.

As portas dos sanitários devem ter, no lado oposto ao lado da abertura da porta, um puxador horizontal, instalados à altura da maçaneta.

Deverá ser instalado revestimento resistente a impactos conforme figura abaixo e que estas portas ou batentes tenham cor contrastante com a da parede e do piso de forma a facilitar sua localização.

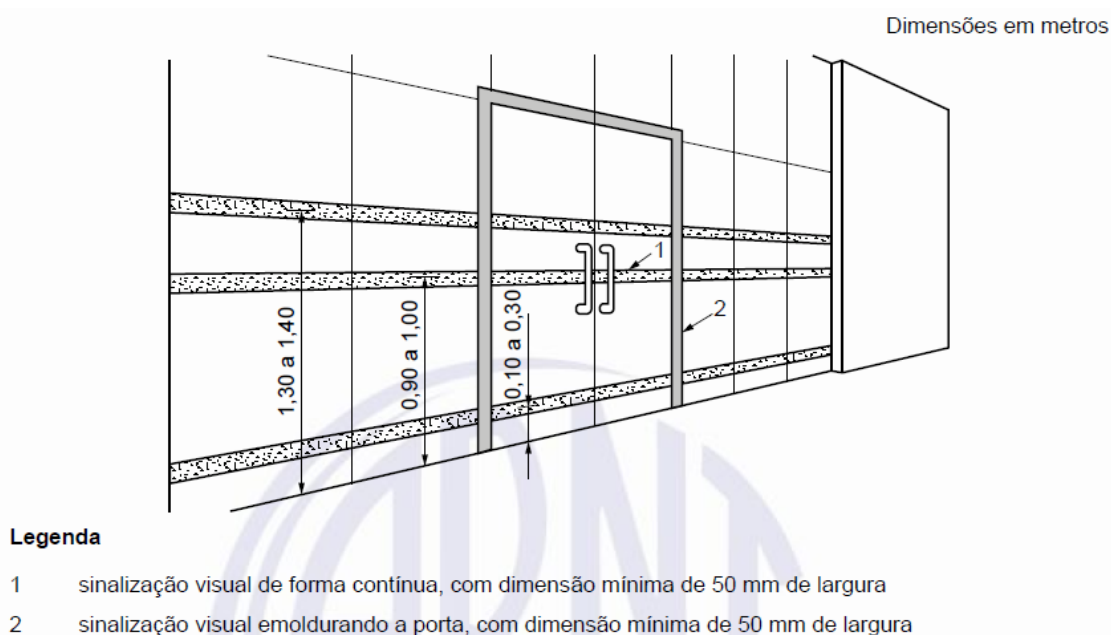


*Figura 7 - Exemplo de Porta – Fonte: ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano*

## 5.1. PORTAS DE VIDRO

Prever a identificação de portas e paredes envidraçadas, localizadas nas áreas de circulação, com sinalização visual de forma a facilitar a fácil identificação visual da barreira física, conforme as seguintes especificações:

- a) a sinalização deve ser contínua, composta por uma faixa com no mínimo 50mm de espessura, instalada a uma altura entre 0,90m e 1,00m em relação ao piso acabado;
- b) nas portas das paredes envidraçadas que façam parte de rotas acessíveis, deve haver faixa de sinalização visual emoldurando-as, com dimensão mínima de 50mm de largura, conforme figura abaixo;
- c) recomenda-se que a faixa tenha duas cores com o mínimo de 30 pontos de contraste de LRV entre elas;
- d) recomenda-se a aplicação de mais duas faixas contínuas com no mínimo 50mm de altura, uma a ser instalada entre 1,30m e 1,40m, e outra entre 0,10m e 0,30m, em relação ao piso acabado, conforme Figura abaixo.



*Figura 8 - Identificação nas Portas de Vidro – Fonte: ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano*

## **5.2. SANITÁRIOS ACESSÍVEIS**

### **5.2.1. CONDIÇÕES GERAIS**

Os sanitários acessíveis devem possuir entrada independente, de modo a possibilitar que a pessoa com deficiência possa utilizar a instalação sanitária acompanhada de uma pessoa do sexo oposto.

### **5.2.2. BARRAS DE APOIO**

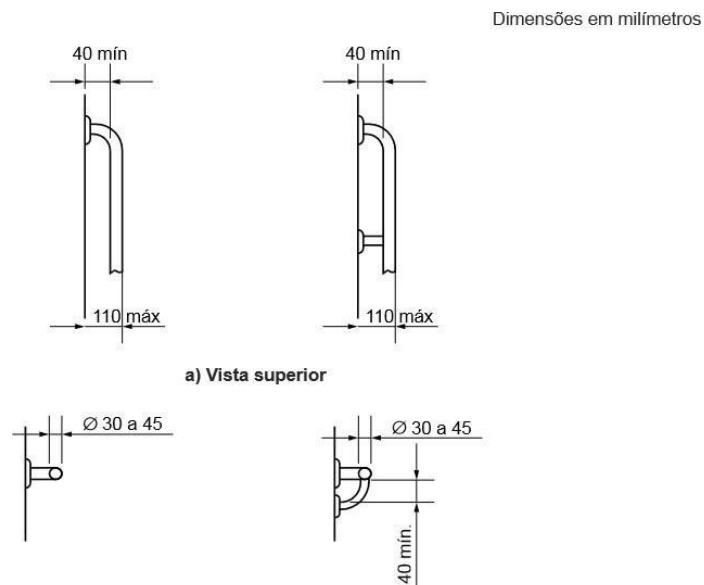
Deverá seguir rigorosamente as especificações a seguir e o disposto em projeto.

Todas as barras de apoio utilizadas em sanitários devem ser EM AÇO INOX POLIDO e resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido de utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou fissuras, ter empunhadura e estar firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte (parede, painel, entre outros), até a face interna da barra. Suas extremidades devem estar fixadas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato recurvado. Quando necessários, os suportes intermediários de fixação devem estar sob a área de empunhadura, garantindo a continuidade de deslocamento das mãos.

As barras de apoio dos lavatórios podem ser horizontais e verticais. Quando instaladas, devem ter uma barra de cada lado e garantir as seguintes condições:

- a) ter um espaçamento entre a barra e a parede ou de qualquer outro objeto de no mínimo 0,04 m, para ser utilizada com conforto;
- b) ser instaladas até no máximo 0,20 m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da barra para permitir o alcance;
- c) garantir o alcance manual da torneira de no máximo 0,50 m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da torneira
- d) as barras verticais devem ser instaladas a uma altura de 0,90 m do piso e com comprimento mínimo de 0,40 m, garantindo a condição da alínea a);

f) ter uma distância máxima de 0,50 m do eixo do lavatório ou cuba até o eixo da barra vertical instalada na parede lateral ou na parede de fundo para garantir o alcance.

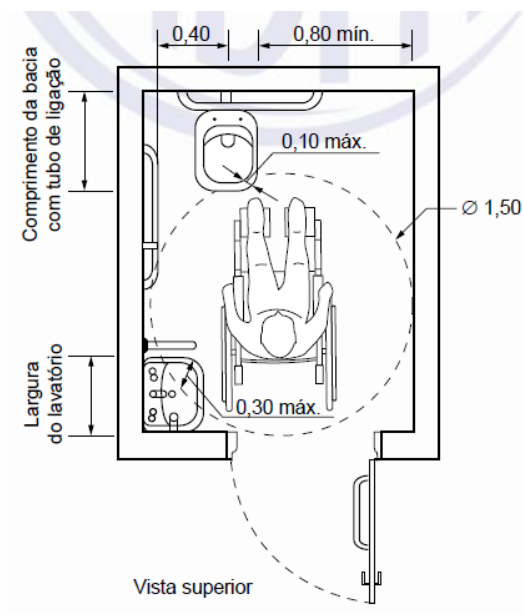


*Figura 9 - Dimensões das Barras de Apoio – Fonte: ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano*

### 5.2.3. DIMENSÕES PARA SANITÁRIO ACESSÍVEL

Os sanitários acessíveis devem garantir os seguintes pressupostos e imagem abaixo:

- a) circulação com o giro de 360°;
- a) área necessária para garantir a transferência lateral, perpendicular e diagonal para bacia sanitária



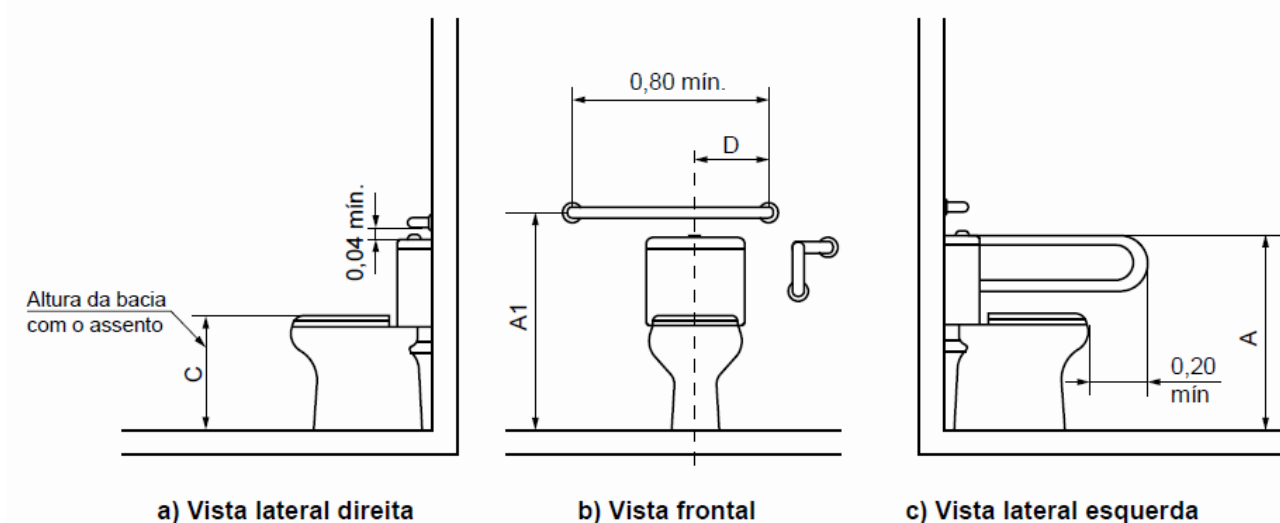
*Figura 10 - Medidas Mínimas do Sanitário Acessível – Fonte: ABNT NBR 9050  
Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano*

#### **5.2.4. BACIA SANITÁRIA**

As bacias e assentos sanitários acessíveis não podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,43 m e 0,45 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46 m para as bacias de adulto.

O acionamento da válvula de descarga deve estar a uma altura máxima de 1,00 m.







*Figura 11 - Vistas Bacia Sanitária – Fonte: ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano*

### 5.2.5. LAVATÓRIO

A instalação do lavatório deve possibilitar a área de aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas.

As barras de apoio dos lavatórios podem ser horizontais e verticais, instaladas, uma barra de cada lado e garantir as seguintes condições:

- a) ter um espaçamento entre a barra e a parede ou de qualquer outro objeto de no mínimo 0,04 m, para ser utilizada com conforto;
- b) ser instaladas até no máximo 0,20 m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da barra para permitir o alcance;
- c) garantir o alcance manual da torneira de no máximo 0,50 m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da torneira;
- d) as barras horizontais devem ser instaladas a uma altura 0,78 m a 0,80 m, medido a partir do piso acabado até a face superior da barra, acompanhando a altura do lavatório;
- e) as barras verticais devem ser instaladas a uma altura de 0,90 m do piso e com comprimento

 Planejamento em Construção Civil		<b>SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE</b>
		<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>

mínimo de 0,40 m;

f) ter uma distância máxima de 0,50 m do eixo do lavatório ou cuba até o eixo da barra vertical instalada na parede lateral ou na parede de fundo para garantir o alcance.

#### **5.2.6. BOX PARA BANHO**

As dimensões mínimas dos boxes de chuveiros devem ser de 0,90 m x 0,95 m.

Quando houver porta no box, esta deve ter vão com largura livre mínima de 0,90 m e ser confeccionada em material resistente a impacto. Recomenda-se o uso de cortina ou porta de correr, desde que sem trilho no piso. A área de varredura da porta não pode interferir na área de transferência da cadeira de rodas para o banco.

Deve ser instalado banco articulado ou removível, com cantos arredondados e superfície antiderrapante impermeável, ter profundidade mínima de 0,45 m, altura de 0,46 m do piso acabado e comprimento mínimo de 0,70 m devendo suportar um esforço de 150 kg.

Nos chuveiros recomenda-se o uso de equipamentos com válvula termostática, que evita o risco de queimaduras ou o uso de monocomandos. Quando do emprego de registros de pressão para a mistura das águas quente e fria, estes devem ser acionados por alavanca com curso de no máximo 1/2 volta.

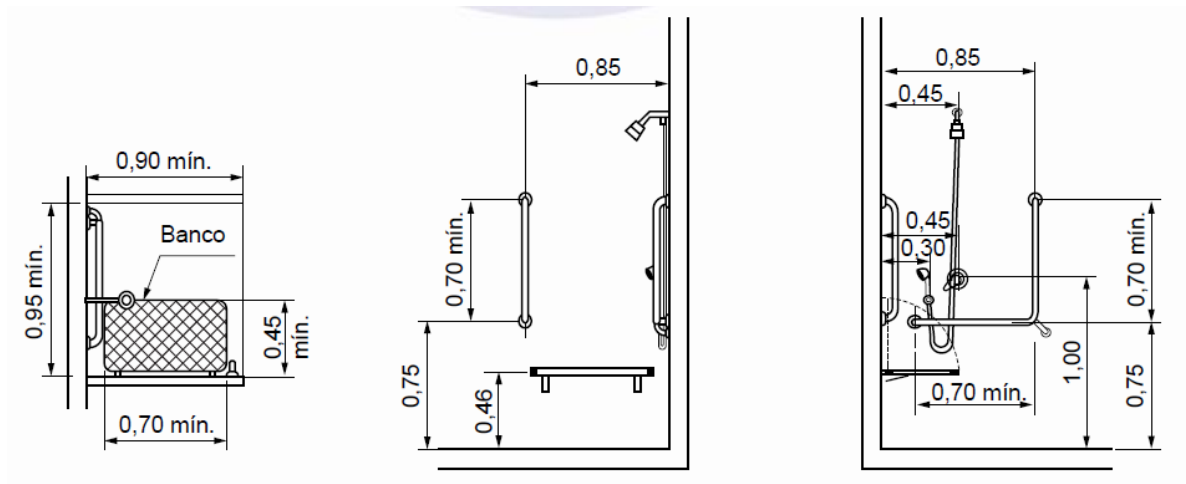
O chuveiro deve ser equipado com desviador para ducha manual, e o controle de fluxo (ducha/chuveiro) deve ser na ducha manual.

Os boxes para chuveiros devem ser providos de barras de apoio de 90° na parede lateral ao banco, e na parede de fixação do banco deve ser instalada uma barra vertical.

Os pisos dos boxes de chuveiro e vestiários devem observar as seguintes características:

- a) ser antiderrapantes;
- b) estar em nível com o piso adjacente, uma vez que cadeiras de banho se utilizaram destes, é recomendada uma inclinação de até 2 % para escoamento das águas do chuveiro para o ralo;

c) grelhas e ralos devem ser posicionados fora das áreas de manobra e de transferência. É recomendado o uso de grelhas lineares junto à parede oposta à área de acesso.

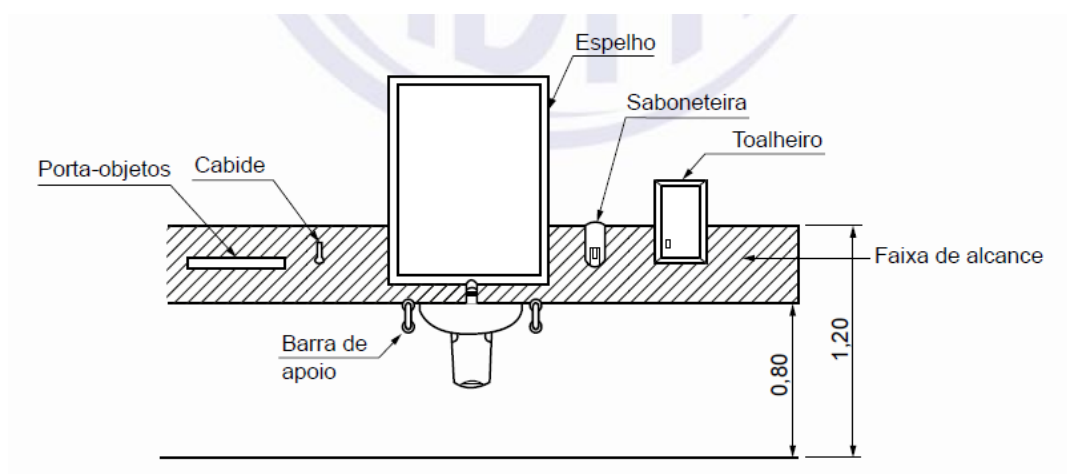


*Figura 12 – Box para banho – Fonte: ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano*

### 5.2.7. ACESSÓRIOS

Os acessórios para sanitários, como porta-objeto, cabides, saboneteiras e toalheiros, devem ter sua área de utilização dentro da faixa de alcance acessível estabelecida.

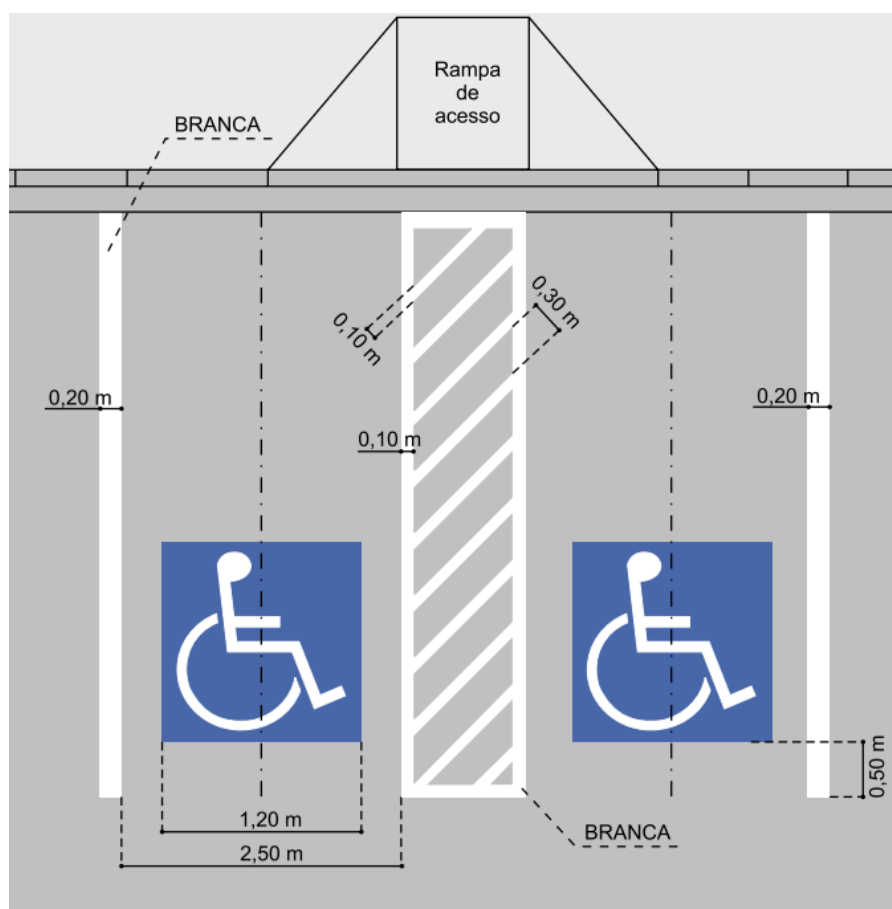
É recomendado o uso de lixeiras com abertura superior ou do tipo tampa meia esfera.



*Figura 13 - Faixa de Alcance para Acessórios – Fonte: ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano*

## 6. VAGAS DE ESTACIONAMENTO

Está previsto em projeto a demarcação de 1 vaga de estacionamento acessível na garagem do edifício e 1 de acesso público na parte frontal do prédio. As vagas devem ter piso regular e estável, dimensionadas conforme especificado a seguir:

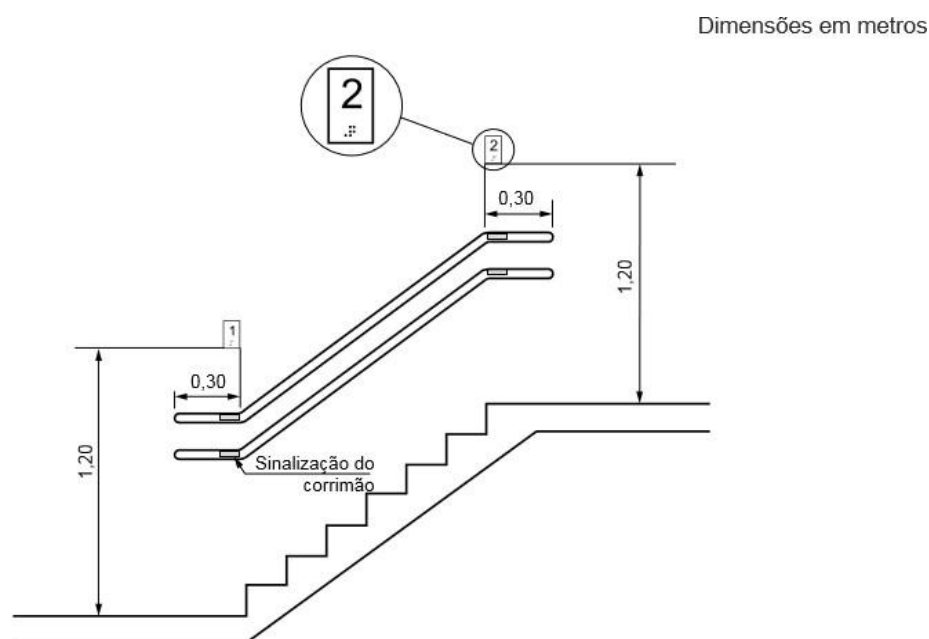


*Figura 14 - Vaga à 90°*

## 7. SINALIZAÇÃO TÁTIL

### 7.1. SINALIZAÇÃO TÁTIL DE CORRIMÃOS

Os corrimãos de escadas fixas e rampas devem ter sinalização tátil (caracteres em relevo e em Braille), identificando o pavimento. Essa sinalização deve ser instalada na parede laterais, conforme indicado abaixo.



*Figura 15 - Sinalização de Pavimento - Vista Lateral – Fonte: ABNT NBR 9050  
Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano*

### 7.2. SINALIZAÇÃO TÁTIL DE PORTAS E PASSAGENS

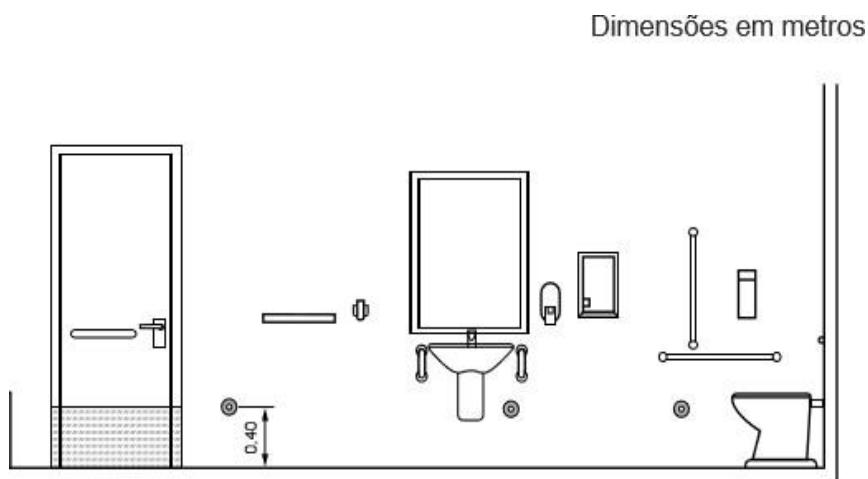
Foi prevista a instalação de sinalização tátil em braille para as portas e passagens dos ambientes comuns com acesso direto pela circulação principal. Essa sinalização deve considerar os seguintes aspectos:

- a) a sinalização deve estar localizada na faixa de alcance entre 1,20 m e 1,60 m em plano vertical, na parede ao lado da maçaneta.
- b) os elementos de sinalização devem ter formas que não agriçam os usuários, evitando cantos vivos e arestas cortantes.



### 7.3. SINALIZAÇÃO SONORA

#### 7.3.1. DISPOSITIVO DE ALARME EM SANITÁRIOS

Os sanitários acessíveis do edifício devem seguir conforme os projetos apresentados, devendo ser instalado dispositivo de alarme de emergência próximo à bacia, vaso sanitário ou porta, para o caso de acionamento por uma pessoa sentada ou em caso de queda nos sanitários, banheiros e vestiários acessíveis, a altura de instalação deve ser de 40 cm do piso.



*Figura 16 - Faixa de Alcance para Alarme – Fonte: ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano*

 Planejamento em Construção Civil		SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE  MEMORIAL DESCRITIVO
--	--	--

## 8. BEBEDOUROS

Foi prevista a instalação de bebedouros, seguindo as considerações a seguir, de forma a garantir o atendimento a norma:

- a) A bica deve ser do tipo de jato inclinado, estar localizada no lado frontal do bebedouro, permitir a utilização por meio de copos e ser de fácil higienização.
- b) Deve-se instalar bebedouros com no mínimo duas alturas diferentes de bica, sendo uma de 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado.
- c) O bebedouro de altura de bica de 0,90m deve ter altura livre inferior de no mínimo 0,73 m do piso acabado, e deve ser garantido um M.R. para a aproximação frontal.
- d) O acionamento de bebedouros do tipo garrafão, filtros com célula fotoelétrica ou outros modelos, assim como a posição de manuseio dos copos, devem situar-se entre 0,80 m e 1,20 m de altura do piso acabado, e localizados de modo a permitir aproximação lateral da P.C.R.

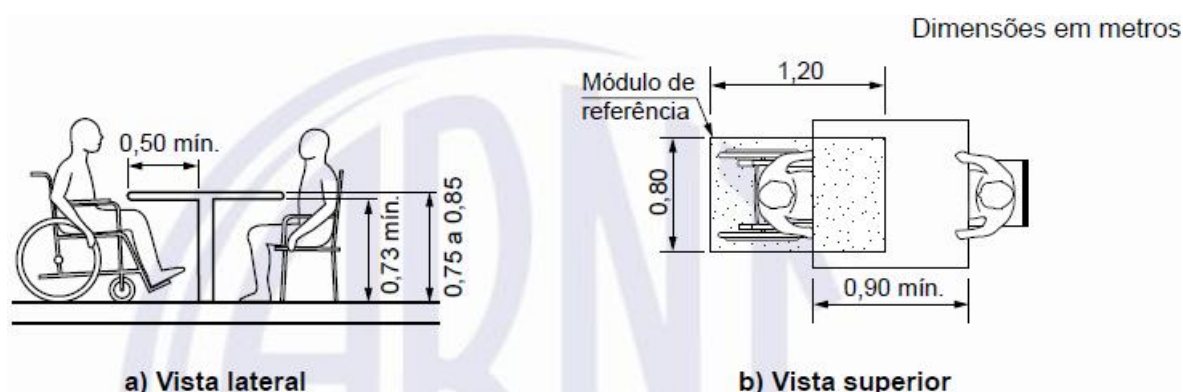
## 9. SUPERFÍCIES DE TRABALHO

É recomendada a adequação de, no mínimo, 1 mesa adaptada para PCR por setor de funcionamento do prédio, atendendo as dimensões e especificações dispostas a seguir, conforme indicado em projeto.

As mesas ou superfícies de trabalho acessíveis devem garantir um M.R. (módulo de referência – 1,20x0,80m) posicionado para a aproximação frontal. Deve ser garantida ainda circulação adjacente que permita giro de 180° à P.C.R.



As mesas ou superfícies de trabalho acessíveis devem possuir tampo com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso acabado, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m.

Deve ser assegurada altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m, com profundidade livre mínima de 0,50 m, de modo que a P.C.R. tenha a possibilidade de avançar sob a mesa ou superfície.



*Figura 17 - Superfície de trabalho, dimensões – Fonte: ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano*



 Planejamento em Construção Civil		<b>SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE</b>
		<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>

## 10. AUDITÓRIO / PLENÁRIO

Deverá serem readequados os assentos conforme especificado em projeto, sendo implantado os locais reservados para pessoa com cadeira de rodas, local para pessoa com mobilidade reduzida e pessoa obesa, tais espaços devem ser sinalizados conforme simbologia oficial indicada.

Deve ainda ser disponibilizados dispositivos de tecnologia assistiva para atender às pessoas com deficiência visual e pessoas com deficiência auditiva, através da disposição para a presença física de intérprete de Libras.

O espaço para P.C.R. deve possuir as dimensões mínimas de 0,80m por 1,20m e estar deslocado 0,30m em relação ao encosto da cadeira ao lado, para que a pessoa em cadeira de rodas e seus acompanhantes fiquem na mesma direção. Deve ainda ser garantida uma faixa livre de no mínimo 0,30m entre o M.R. e a fileira posterior ou entre o M.R. e a fileira frontal. Quando o espaço para P.C.R. estiver localizado em fileira intermediária, a faixa livre de 0,30 m deve ser garantida em relação às fileiras frontal e posterior ao módulo. Os assentos para P.M.R. devem possuir um espaço livre frontal de no mínimo 0,60 m.

Deve-se ainda garantir a circulação livre de largura igual ou maior a 0,80m e garantir o raio de giro de uma cadeira de rodas igual ou maior a 1,50m em cima do palco do plenário, devendo serem deslocados os mobiliários para a garantia de atendimento a norma, devendo também serem eliminados as plataformas e degraus nestes presentes, de forma a garantir o acesso a pessoas com cadeira de rodas.